



## **O5 – DEFINIÇÃO DO PROTOCOLO E DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA INTERCOMPREENSÃO**

**2019**

## ÍNDICE

Introdução

A – Funções da avaliação

B – Objetivos e objeto da avaliação

C – Públicos

D – Dimensões a avaliar

E – Critérios, indicadores e níveis de avaliação

F – Construção das provas

G – Avaliação das provas

H – Algumas observações sobre a aplicação do protocolo

I – Questões éticas

J – Certificados

K – Referências bibliográficas

Anexo

## INTRODUÇÃO

Este protocolo – que foi validado pelas equipas do Projeto EVAL-IC – apresenta-se como um documento que explicita e clarifica o que é necessário ter em conta para construir provas de avaliação das competências em intercompreensão (doravante IC) segundo o modelo criado pelo projeto.

Portanto, destina-se às instituições que pretendam propor esse tipo de avaliação e apresenta informações sobre: (i) as funções da avaliação; (ii) os objetivos e o objeto da avaliação; (iii) os públicos; (iv) a explicitação do referencial da avaliação – dimensões a avaliar e critérios, indicadores e níveis de avaliação a ter em conta; (v) etapas a seguir para a construção e avaliação das provas; (vi) algumas observações a ter em conta na aplicação do protocolo; (vii) princípios éticos a tomar em consideração neste processo; (viii) modelo do certificado a atribuir aos sujeitos avaliados.

## A – FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO

A avaliação, objeto deste protocolo, é essencialmente sumativa e tem como finalidade o reconhecimento formal das aprendizagens comunicativas dos sujeitos avaliados no domínio da IC em línguas românicas.

A avaliação da IC proposta neste protocolo permite desenvolver a tomada de consciência das potencialidades de comunicação no universo das línguas e culturas românicas e identificar níveis de competência parciais e globais.

## B – OBJECTIVOS E OBJETO DA AVALIAÇÃO

Este protocolo visa a construção de provas destinadas a permitir a **certificação de competências** em IC, nas diferentes atividades linguísticas: recetiva, interativa e produtiva, oral e escrita, em línguas românicas.

A **IC recetiva** corresponde à compreensão baseada numa competência alargada relacionada com várias línguas e culturas, que assenta na mobilização da totalidade do repertório linguístico-comunicativo do sujeito, em que uma forte consciência das relações entre as línguas e as culturas desempenha um papel muito importante.

A **IC interativa** é um processo comunicativo que mobiliza uma série de recursos e estratégias, a fim de permitir a co-construção de sentido em situações caracterizadas pelo uso de várias línguas – negociado (de forma explícita ou implícita) – pelos interlocutores, tendo em conta os seus repertórios linguístico-comunicativos (mais ou menos próximos).

A **interprodução** é um processo comunicativo que permite a um locutor fazer-se compreender (na língua que escolheu para se exprimir melhor) por um interlocutor que não a conhece (ou a domina pouco) e assim reduzir os problemas de co-construção de sentido. Trata-se, portanto, de um processo comunicativo que visa produzir discursos em línguas

que os interlocutores não aprenderam forçosamente, para facilitar a construção de sentido, adaptando a produção discursiva aos repertórios em contacto.

## C – PÚBLICOS

(i) **Os destinatários da avaliação** – A avaliação EVAL-IC destina-se a estudantes universitários à procura de uma certificação das suas competências no âmbito das línguas românicas;

(ii) **Os responsáveis pela avaliação** – Essa avaliação deverá ser feita por professores e/ou didatas de línguas, que tenham experiência de trabalho com a IC e competências em avaliação;

(iii) **Outros públicos** – Este protocolo poderá igualmente interessar a investigadores em Didática de Línguas, formadores e decisores que pretendam promover formações em IC que vão ao encontro das recomendações do Conselho da Europa (cf. Conseil de l'Europe, 2001, 2018).

## D – DIMENSÕES A AVALIAR

Dada a complexidade da competência de comunicação plurilingue, recomenda-se a avaliação da IC nas seguintes dimensões:

- **Linguística** – Recorrer a conhecimentos linguísticos – nomeadamente de natureza fonética, grafemática, ortográfica, morfossintática, lexical e semântica – no âmbito das línguas românicas;
- **Para-verbal e não-verbal** – Recorrer aos elementos não-verbais e/ou para-verbais, para adaptar a linguagem às necessidades concretas da situação de comunicação;
- **Socio-pragmática** – Pôr em ação conhecimentos de natureza lexical, discursiva e pragmática, para compreender várias línguas e/ou ativar uma modalidade de comunicação adequada ao contexto da interprodução ou da interação plurilingue;
- **Intercultural** – Ter em conta os aspetos culturais presentes nas situações de comunicação, para compreender várias línguas e/ou explorar repertórios pluriculturais visando a co-construção do sentido.

## E – CRITÉRIOS, INDICADORES E NÍVEIS DE AVALIAÇÃO

Os **critérios de avaliação** são qualidades ou características do objeto a avaliar da ordem do ideal. Esses elementos articulam-se entre si, dado o carácter holístico das competências de comunicação plurilingue e intercultural.

No âmbito deste protocolo, aconselha-se o uso dos critérios abaixo referidos, para avaliar o desempenho comunicativo em IC:

(i) **Disponibilidade** – Abertura ao contacto com outros sujeitos e línguas; envolvimento em situações de comunicação plurilingues e interculturais; descoberta de potencialidades da proximidade linguística e/ou cultural na comunicação em línguas românicas; capacidade de enfrentar as dificuldades da comunicação envolvendo várias línguas e culturas;

(ii) **Adequação** – Pertinência da adaptação dos recursos disponíveis no repertório do sujeito e ativados por este em função dos objetivos e características da situação de comunicação (nomeadamente as competências dos interlocutores), para compreender e/ou se fazer compreender, oralmente e por escrito, em várias línguas românicas;

(iii) **Extensão** – Amplitude da participação na situação de comunicação, que pode ser observada a partir da mobilização dos repertórios linguístico-comunicativos para garantir a co-construção do sentido, integrando elementos de outras línguas e/ou mudanças de línguas no seu próprio discurso.

Os **indicadores de avaliação** pertencem à esfera do real e remetem para factos observáveis e características particulares que atestam – ou não – a existência de um dado efeito – neste caso, a mobilização das competências (conhecimentos, capacidades, atitudes e valores; cf. Lenz et Berthele, 2010; Polchynski, 2016).

Neste protocolo, os indicadores da avaliação correspondem aos descritores globais da IC recetiva e interativa e da interprodução oral e escrita formulados no âmbito do Projeto EVAL-IC.

Os **níveis de competência** correspondem a estádios de desenvolvimento das competências que permitem comparar diferentes desempenhos linguístico-comunicativos.

Neste protocolo, os níveis de competência correspondem aos descritores finos definidos no interior dos descritores globais da IC recetiva e interativa e da interprodução oral e escrita formulados no âmbito do Projeto EVAL-IC.

As relações entre dimensões, critérios, indicadores e níveis usados no protocolo EVAL-IC são exemplificados na figura abaixo apresentada:

Date

## Relações dimensões/critérios/indicadores/níveis: um exemplo



Figura 1 – Exemplo das relações entre dimensões/critérios/indicadores/níveis de avaliação

No sítio do projeto (<http://evalic.eu/productions/produits/>), apresentamos quadros completos com as dimensões/critérios/indicadores e níveis da IC recetiva e interativa e da interprodução.

## F – CONSTRUÇÃO DAS PROVAS

O protocolo de avaliação EVAL-IC baseia-se no princípio de que a avaliação da competência de comunicação – nomeadamente a competência linguística e intercultural – deve ser holística. A fim de preservar o carácter complexo deste tipo de comunicação, não vamos decompor a competência de comunicação plurilingue e intercultural em diferentes dimensões do funcionamento linguístico-comunicativo, que seguidamente seriam sujeitas a uma avaliação isolada. Ao invés, pretende-se propor um cenário de avaliação que corresponda a uma tarefa complexa próxima da vida real, cujas subtarefas exijam a ativação das três atividades linguísticas – IC recetiva, IC interativa e interprodução – tendo sempre o cuidado de zelar para que as dificuldades de realização de uma subtarefa não impeçam a concretização das que se seguem a ela. Portanto, trata-se de propor atividades independentes umas das outras, mas ligadas por uma macrossituação – o *cenário* – que permitem envolver os estudantes em situações de comunicação próximas das autênticas, em que eles terão de utilizar várias línguas românicas.

A equipa do projeto EVAL-IC selecionou, como prova-modelo, um **cenário** de avaliação verosímil intitulado “*Candidatura a uma conferência internacional sobre o desenvolvimento sustentável nas universidades europeias*”, no âmbito do qual os estudantes levam a cabo várias tarefas, partindo de um tema comum: medidas a adotar para contribuir para o desenvolvimento sustentável nos seus contextos de vida e estudo. Trata-se de um cenário

de comunicação plurilingue e intercultural, presencial e/ou mediatizada por tecnologias como o computador ou o smartphone.

O cenário inclui tarefas de IC recetiva, IC interativa e interprodução oral e escrita, destinadas a avaliar respetivamente:

(i) A compreensão, para verificar se os estudantes compreendem documentos escritos e audiovisuais nas 5 línguas românicas do projeto;

(ii) A interação, para verificar se os estudantes são capazes de interagir com pessoas de línguas e culturas diferentes, isto é, de compreender e produzir discurso adaptando a sua expressão oral e/ou escrita aos interlocutores de outras línguas românicas;

(iii) A produção em IC, para verificar se os estudantes são capazes de produzir um discurso escrito e oral compreensível por locutores de línguas românicas que não aprenderam forçosamente a língua em que estes se exprimem.

Todas as provas exigirão a ativação de recursos linguístico-comunicativos das pessoas avaliadas em 5 línguas românicas: Espanhol (ES), Francês (FR), Italiano (IT), Português (PT) e Romeno (RO). As instruções serão redigidas na ou nas línguas de ensino da instituição que proponha a avaliação, o que irá corresponder, na maior parte dos casos, à língua materna ou à língua de referência das pessoas a avaliar.

O candidato terá a possibilidade de escolher as tarefas em que quer ser avaliado. No certificado, serão referidos apenas os módulos concluídos pela pessoa avaliada indicando o nível atingido. Logo, o cenário poderá ser apresentado numa versão curta (por exemplo, incluindo apenas a IC recetiva escrita e oral).

O cenário de avaliação terá uma duração máxima de 3 horas e meia. As tarefas de avaliação previstas no cenário modelo são descritas no quadro abaixo, onde também está indicada a duração máxima de cada prova:

Tarefas	Provas
IC recetiva escrita	<p><b><u>Prova 1 – 15 minutos</u></b> Preenchimento de um questionário multilingue para recolha de informação, a fim de caracterizar os candidatos (identidade, percurso académico, relação com as línguas, motivação para participar na conferência)</p> <p><b><u>Prova 2 – 45 minutos</u></b> Leitura de documentos escritos em 5 línguas românicas, para recolher informação e argumentos para discutir o desenvolvimento sustentável</p>
IC recetiva oral	<p><b><u>Prova 3 – 60 minutos</u></b> Consulta de vídeos (documentos multimodais) em 5 línguas românicas, a fim de recolher informação e argumentos para discutir o desenvolvimento sustentável</p>
Interprodução escrita	<p><b><u>Prova 4 – 45 minutos</u></b> Preparação de um diaporama (para uma intervenção de 5 minutos no máximo) apresentando a sua candidatura à conferência com propostas para promover o desenvolvimento sustentável nas universidades europeias a discutir com o júri</p>
Interprodução oral	<p><b><u>Prova 5 – 10 minutos</u></b></p>

	Apresentação oral do diaporama
IC interactiva oral	<b>Prova 6 – 10 minutos</b> Discussão com o júri presencial ou a distância
IC interactiva escrita	<b>Prova 7 – 30 minutos</b> Discussão com pares num fórum ou por email

**Quadro 1 – Provas previstas no cenário**

Os protótipos das provas são apresentados no sítio do projeto (<http://evalic.eu/productions/produits/>) e podem ser adaptados aos contextos de avaliação da IC.

## G – AVALIAÇÃO DAS PROVAS

Para cada prova, será necessário construir uma grelha de avaliação, tendo em conta dimensões/critérios/indicadores/níveis definidos no âmbito do Projeto EVAL-IC, apresentados integralmente no sítio do projeto (<http://evalic.eu/productions/produits/>).

## H – ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO

A testagem do protocolo EVAL-IC revelou que as provas produzidas e testadas estavam próximas de situações de comunicação autêntica e eram viáveis e fiáveis (Polchynski, 2016).

Esta conclusão resulta da análise das respostas dos estudantes que participaram na testagem e fizeram uma apreciação do processo num questionário que lhes foi administrado. As instituições parceiras também foram consultadas mediante um questionário apresentado em linha, cujas respostas foram igualmente tratadas e analisadas. Os avaliadores – membros do projeto EVAL-IC – também fizeram a sua apreciação crítica depois do processo de experimentação.

*Modularização do cenário* – Os participantes reconhecem a importância de propor uma avaliação holística nas diferentes atividades linguísticas seguindo um cenário completo e tão autêntico quanto possível. Contudo, consideram essencial propor uma versão curta para os candidatos que só queiram ser avaliados em IC recetiva oral e escrita, composta unicamente pelas provas respetivas,

*Provas de avaliação e sua correção* – Para garantir a autenticidade da avaliação, as instituições devem constituir júris compostos por locutores nativos ou dispoendo de um nível avançado (C1 e C2) na língua de produção, com formação em IC e avaliação em línguas. Todas as línguas devem estar representadas. Para garantir a fiabilidade dos resultados, a correção de cada prova deve ser feita por 2 ou 3 examinadores, que compararão a sua atribuição de pontos. A viabilidade da avaliação requer a mobilização de recursos humanos e materiais em tempos comuns. Os critérios de avaliação devem ser explicitados nas



indicações dadas aos candidatos.

*Condições de base para a avaliação da IC* – É preciso fazer coexistir pelo menos 5 línguas românicas em receção, interação e interprodução, prevendo a possibilidade de contemplar outras línguas. Os resultados da avaliação devem ser apresentados sob a forma de um perfil relativo às atividades linguísticas avaliadas (cf. Anexo).

## I – QUESTÕES ÉTICAS

Este protocolo exige que sejam tidos em conta os princípios éticos abaixo referidos:

- *Respeito pela dignidade dos participantes (avaliados e avaliadores)* – A avaliação da IC deve ser feita por indivíduos com formação específica, isto é, capazes de compreender o conceito subjacente a esta avaliação e as suas vantagens para o desenvolvimento e a certificação do nível de competência plurilingue e intercultural dos avaliados;
- *Confidencialidade* – Devem ser tomadas todas as precauções necessárias para proteger a vida privada de cada indivíduo e a confidencialidade dos seus dados pessoais; os dados recolhidos não podem ser utilizados para outros fins que não sejam os que foram comunicados aos participantes e para os quais foi obtido o seu consentimento;
- *Transparência, responsabilidade e justiça* – Os avaliadores devem informar os participantes sobre as vantagens e os inconvenientes da sua participação nas provas de avaliação da IC, bem como assumir a responsabilidade de zelar para que a recolha e tratamento dos dados não acarrete nenhuma discriminação relacionada com o sexo, a língua, a religião, o estatuto social ou outra.

Tendo em conta o *Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados* da União Europeia (2016), na primeira prova (em que têm de preencher um formulário), os candidatos devem responder às perguntas que exijam a apresentação de dados pessoais com informações fictícias (mas plausíveis), exceto nos casos em que as informações pedidas digam respeito à(s) língua(s) materna(s) ou de referência.

## J – CERTIFICADOS

Este protocolo propõe também dois modelos de certificado: um denominado *Certificado de competências em comunicação plurilingue panromânica*, para os candidatos que se submeterem à avaliação completa, e outro intitulado *Certificado de competências em intercompreensão recetiva*, destinado aos candidatos que apenas fizerem as provas relativas a IC recetiva escrita e oral.

Os modelos de certificados a passar aos candidatos serão adaptados em função das situações específicas de avaliação, sempre respeitando os princípios de avaliação definidos neste protocolo (cf. Anexo).

## K – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conseil de l'Europe (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas*. Porto: Edições ASA.

Conseil de l'Europe (2018). *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer. Volume complémentaire avec de nouveaux descripteurs*. Strasbourg: Conseil de l'Europe.

Lenz, P. et Berthele, R. (2010). *Prise en compte des compétences plurilingue et interculturelle dans l'évaluation. Guide pour le développement et la mise en œuvre de curriculums pour une éducation plurilingue et interculturelle*. Etude satellite N° 2. Strasbourg: Conseil de l'Europe.

Polchynski, E. (2016). *Dispositifs numériques d'évaluation des compétences en langues vivantes étrangères : concevoir, tester des procédures de positionnement (semi)-automatisées*. Linguistique. Université Michel de Montaigne - Bordeaux III.

## ANEXO

**ATTESTATION DE COMPETENCES**  
 en **COMMUNICATION PLURILINGUE PANROMANE**  
**CERTIFICADO DE COMPETENCIAS**  
 en **COMUNICACIÓN PLURILINGUE PANROMÁNICA**  
**ATTESTATO DI COMPETENZE**  
 in **COMUNICAZIONE PLURILINGUE PANROMANZE**  
**CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS**  
 em **COMUNICAÇÃO PLURILINGUE PANROMÂNICA**  
**ATESTAT DE COMPETENȚĂ**  
 în **COMUNICAREA PLURILINGVĂ PANROMANICA**

**Nom et prénom du candidat :...**

Date et lieu de naissance :...

Numéro d'identification :...

**Nombre y apellido del candidato:....**

Fecha y lugar de nacimiento:

Número de identificación:

**Nome e cognome del candidato**

Data e luogo di nascita:

Numero di identificazione:

**Nome e apelido do candidato:...**

Data e local de nascimento:...

Número de identificação:...

**Numele și prenumele candidatului :...**

Data și locul nașterii :...

Numărul matricol :...

**Centre de passation :...**

Date de la session :...

Nom et signature du responsable de la session:

**Centro de examen:**

Fecha del examen:

Nombre y firma del responsable:

**Centro di esame:**

Data della sessione:

Nome e firma del responsabile della sessione:

**Centro de exame:**

Data do exame:

Nome e assinatura do responsável:

**Centrul de examen:...**

Data sesiunii:...

Numele și semnătura responsabilului de examen:

**PROFIL DU CANDIDAT/ PERFIL DEL CANDIDATO/ PROFILO DEL CANDIDATO/ PERFIL DO CANDIDATO/  
PROFILUL CANDIDATULUI**

	Niveau base Nivel elementar Livello base Nível elementar Nivel elementar		Niveau avancé Nivel intermedio Livello intermedio Nível intermédio Nivel avansat		Niveau expert Nivel avanzado Livello esperto Nível avançado Nivel expert	
	1	2	3	4	5	6
<b>Activités langagières</b> <b>Actividades lingüísticas</b> <b>Attività comunicative</b> <b>Atividades verbais</b> <b>Activități comunicative</b>						
Intercompréhension réceptive à l'écrit Intercomprensión receptiva escrita Intercomprensione recettiva scritta Intercompreensão recetiva escrita Intercomprehensiune receptivă scrisă						
Intercompréhension réceptive à l'oral Intercomprensión receptiva oral Intercomprensione recettiva orale Intercompreensão recetiva oral Intercomprehensiune receptivă orală						
Interaction plurilingue écrite Interacción plurilingüe escrita Interazione plurilingue scritta Interação plurilingue escrita Interacțiune plurilingvă scrisă						
Interaction plurilingue orale Interacción plurilingüe oral Interazione plurilingue orale Interação plurilingue oral Interacțiune plurilingvă orală						
Interproduction écrite Interproducción escrita Interproduzione scritta Interprodução escrita Interproducție scrisă						
Interproduction orale Interproducción oral Interproduzione orale Interprodução oral Interproducție orală						

**ATTESTATION DE COMPETENCES**  
**en INTERCVCOMRÉHENSION RECEPTIVE**  
**CERTIFICADO DE COMPETENCIAS**  
**en INTERCOMPRENSIÓN RECEPTIVA**  
**ATTESTATO DI COMPETENZE**  
**in INTERCOMPRENSIONE RECETTIVA**  
**CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS**  
**em INTERCOMPREENSÃO RECEPTIVA**  
**ATESTAT DE COMPETENȚĂ**  
**în INTERCOMPREHENSIVNE RECEPTIVĂ**

**Nom et prénom du candidat :...**

Date et lieu de naissance :...

Numéro d'identification :...

**Nombre y apellido del candidato:....**

Fecha y lugar de nacimiento:

Número de identificación:

**Nome e cognome del candidato**

Data e luogo di nascita:

Numero di identificazione:

**Nome e apelido do candidato:...**

Data e local de nascimento:...

Número de identificação:...

**Numele și prenumele candidatului :...**

Data și locul nașterii :...

Numărul matricol :...

**Centre de passation :...**

Date de la session :...

Nom et signature du responsable de la session:

**Centro de examen:**

Fecha del examen:

Nombre y firma del responsable:

**Centro di esame:**

Data della sessione:

Nome e firma del responsabile della sessione:

**Centro de exame:**

Data do exame:

Nome e assinatura do responsável:

**Centrul de examen :...**

Data sesiunii :...

Numele și semnătura responsabilului de examen :

**PROFIL DU CANDIDAT/ PERIL DEL CANDIDATO/ PROFILO DEL CANDIDATO/ PERFIL DO CANDIDATO/  
PROFILUL CANDIDATULUI**

	<b>Niveau base</b> <b>Nivel elementar</b> <b>Livello base</b> <b>Nível elementar</b> <b>Nivel elementar</b>		<b>Niveau avancé</b> <b>Nivel intermedio</b> <b>Livello intermedio</b> <b>Nível intermédio</b> <b>Nivel avansat</b>		<b>Niveau expert</b> <b>Nivel avanzado</b> <b>Livello esperto</b> <b>Nível avançado</b> <b>Nivel expert</b>	
	1	2	3	4	5	6
<b>Activités langagières</b> <b>Actividades lingüísticas</b> <b>Attività comunicative</b> <b>Atividades verbais</b> <b>Activități comunicative</b>						
Intercompréhension réceptive à l'écrit Intercomprensión receptiva escrita Intercomprensione recettiva scritta Intercompreensão recetiva escrita Intercomprehensiune receptivă scrisă						
Intercompréhension réceptive à l'oral Intercomprensión receptiva oral Intercomprensione recettiva orale Intercompreensão recetiva oral Intercomprehensiune receptivă orală						